



# MEU AVÔ ESPANHOL

AUTOR: João Anzanello Carrascoza

ILUSTRADOR: Alexandre Rampazo

## SUGESTÕES DIDÁTICAS

### ANTES DE LER O LIVRO

#### 1. Análise da capa e da contracapa – estimulando a curiosidade

Como primeira aproximação com o texto, peça às crianças que identifiquem o título do livro e da coleção, o nome do autor e do ilustrador, e comentem as imagens da capa, inclusive do logotipo da coleção (mala e bandeira), e da contracapa. Chame a atenção delas para os moinhos de vento, um ícone da cultura espanhola, perpetuados na obra-prima *Dom Quixote de la Mancha*. A leitura da contracapa e das biografias na parte interna da capa é uma boa forma de aguçar o interesse pelo livro e de mostrar a relação de seus criadores com a Espanha.

#### 2. Nome e símbolo da coleção – entrando no clima da história

Em uma roda de conversa, explique o sentido de *imigrante* e discuta o que leva alguém a sair de seu país e suas eventuais dificuldades de adaptação a uma nova pátria. Liste os sobrenomes dos alunos e pergunte quem tem (bis)avós estrangeiros. O que eles sabem sobre a terra de seus parentes? Por que vieram para o Brasil? Incentive conversas com familiares a respeito.

#### 3. A Espanha que eu conheço – checando conhecimentos

É importante descobrir o que as crianças sabem sobre a Espanha e se o país está presente na vida delas. Pode ser por meio de times de futebol, ídolos do esporte, alimentos consumidos em casa (churros, vinho, azeite, *paella*). Talvez elas conheçam outros ícones do país, como as touradas e a dança flamenca. Esta é uma boa oportunidade para discutir eventuais estereótipos e preconceitos surgidos na sala.

### DEPOIS DE LER O LIVRO

#### 1. Outro país, outros hábitos – descobrindo a diversidade cultural

Com seus alunos, localize o país no mapa-múndi e a região de Andaluzia citada na história. Divididos em grupos e com temas previamente determinados, eles deverão ampliar e aprofundar as informações do livro, com pesquisas na internet, conversas com membros da comunidade, visitas a instituições culturais. Os dados obtidos, ilustrados por mapas, bandeiras, reproduções, objetos etc., serão apresentados aos colegas. Caso haja alunos de origem espanhola na classe, é interessante colher o depoimento deles sobre suas famílias. Podem ser levantadas questões como: A influência hispânica ainda é forte? Os hábitos se mantêm iguais ou se misturaram com outros da cultura brasileira?

## 2. *A Espanha ontem e hoje – pesquisando o cenário atual*

No livro, João tem informações mais detalhadas sobre a Espanha da época de seu avô e menos sobre a atualidade do país. Peça a seus alunos que pesquisem o que mudou do tempo em que os primeiros imigrantes espanhóis aqui chegaram. Qual a importância da Espanha hoje no mundo? Se achar adequado, comente sobre o endurecimento do governo espanhol quanto à entrada de imigrantes ilegais, atitude que tem atingido muitos brasileiros e criado até impasses diplomáticos.

## 3. *Oficina de criação – vivenciando a cultura espanhola*

*Dom Quixote de la Mancha*, de Miguel de Cervantes, é um dos grandes símbolos da Espanha e um dos mais importantes livros da literatura mundial. Existem adaptações dele, inclusive em quadrinhos, acessíveis a seus alunos. Eles poderão ilustrar os trechos de que mais gostaram ou criar um texto sobre a história. Organize uma exposição dos trabalhos.

## 4. *Meu avô... – escrevendo a própria história*

A exemplo de João, que relata a sua ligação com o avô espanhol, seus alunos podem escrever uma redação contando como se relacionam com os avós, estrangeiros ou não, e, na ausência destes, com pessoas idosas próximas. Promova a leitura oral de algumas das redações sobre essa convivência intergeracional, uma experiência rica para os envolvidos e que vale a pena ser compartilhada.

## 5. *Festival da Espanha – a cultura hispânica em destaque*

A partir da leitura do livro e das atividades 1, 2 e 3, pode ser organizado um festival com manifestações culturais do país de Cervantes: comida, música, dança, artes, produção industrial, objetos pessoais etc. O evento pode ter o apoio de membros da colônia espanhola e ser aberto a toda a comunidade. Esta é uma boa forma de conhecer melhor um país importante para a formação do Brasil e que enviou para cá o terceiro maior contingente de imigrantes.